

## Do Asilo ao Museu: ciência e arte nas coleções da loucura

Eurípedes Gomes da Cruz Júnior

Tese de Doutorado defendida em 2015

CRUZ JR., Eurípedes G.. Do Asilo ao Museu: ciência e arte nas coleções da loucura. 2015. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 350p. Orientador: Prof. Dr. Lena Vania Ribeiro Pinheiro.

**Resumo:** O surgimento de obras plásticas criadas por pacientes internados em hospitais psiquiátricos levantou várias questões nos campos da Arte e da Ciência. Médicos e artistas protagonizaram uma disputa na atribuição de sentidos para esse patrimônio imagético, em um processo que desenvolveu-se ao longo do século XX, resultando na criação de coleções e museus para abrigá-las. Esta pesquisa apresenta essa trajetória que vai do asilo ao museu, traçando um panorama das leituras, abordagens e discursos produzidos pelos principais atores dos campos envolvidos. Utilizando a museologia como eixo transversal, analisa as principais exposições e apropriações dessas coleções, com destaque para a inserção da experiência brasileira do Museu de Imagens do Inconsciente, liderada pela Dra. Nise da Silveira, no contexto histórico internacional. A análise demonstra como a musealização dessas coleções instituiu uma nova lógica na relação entre a sociedade e a loucura, permitindo um diálogo, até então inexistente, que resultou na modificação de paradigmas e redução do estigma de que são alvo os indivíduos rotulados como loucos.

**Palavras-Chave:** Museologia. Patrimônio. Museu. Coleções. Loucura. Inconsciente.

## From Asylum to Museum: science and art in the collections of madness

D.Sc. thesis concluded in 2015

CRUZ JR., Eurípedes G.. From Asylum to Museum: science and art in the collections of madness. 2015. Doctoral Thesis, Postgraduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2015. 350p. Supervisor: Prof. Dr. Lena Vania Ribeiro Pinheiro.

**Abstract:** The emergence of visual works created by patients in psychiatric hospitals raised several issues in the fields of Art and Science. Physicians and artists staged a controversy in assigning meanings to this imagery heritage. This process was developed during the twentieth century, and resulted in the creation of collections and museums to house them. The trajectory that goes from the asylum to the museum is the main subject of this thesis, tracing an overview of readings, approaches and narratives produced by the main actors of the involved fields. Using museology as a transverse axis, the main exhibitions and appropriations of these collections are analyzed, highlighting the inclusion of the Brazilian experience at the Museum of Images from the Unconscious, led by Dr. Nise da Silveira, in an international context. The analysis shows how the musealisation of collections of works created by individuals labeled as mad people institutes a new logic in the relationship between society and madness, with paradigm changes and stigma reduction as a result of a dialogue, that did not exist before.

Keywords: Museology. Heritage. Museum. Collections. Madness. Unconscious.